

*Sede Vós Pais
Perfeitos*



STEPHEN KAUNG

Sede Vós Pais Perfeitos

Stephen Kaung

**Copyright © 1995
Christian Tape Ministry
Richmond, Virginia
All Rights Reserved**

First Printing May, 1995

Tradução Autorizada do Livro: “Be Ye Therefore Perfect”

**EDITORA RESTAURAÇÃO
Primeira Edição Julho 2009**

Sumário

O Que é a Perfeição Cristã?

O Caminho para a Perfeição Cristã

As seguintes mensagens sobre a Perfeição Cristã foram entregues em Pennington, New Jersey, Estados Unidos nos dias 29 e 30 de maio de 1993.

O QUE É A PERFEIÇÃO CRISTÃ?

Filipenses 3:15 – Por isso todos quantos já somos perfeitos, sintamos isto mesmo; e, se sentis alguma coisa de outra maneira, também Deus vo-lo revelará.

Gênesis 17:1 – Sendo, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu o Senhor a Abrão, e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso, anda em minha presença e sê perfeito.

Mateus 5:48 – Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.

Hebreus 6:1-3 – Por isso, deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até à perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus, e da doutrina dos batismos, e da imposição das mãos, e da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno. E isto faremos, se Deus o permitir.

Hebreus 13:20-21 – Ora, o Deus de paz, que pelo sangue da aliança eterna tornou a trazer dos mortos a nosso Senhor Jesus Cristo, grande pastor das ovelhas, vos aperfeiçoe em toda a boa obra, para fazerdes a sua vontade, operando em vós o que perante ele é agradável por Cristo Jesus, ao qual seja glória para todo o sempre. Amém.

Vamos buscar ao Senhor:

Querido Pai celestial, nos reunimos no nome de Teu Filho amado, nosso Senhor Jesus. cremos que Tu estas conosco. Estamos em pé sobre solo sagrado. Desejamos remover nossos sapatos, como o fizemos, e ouvir o que Tu tens para nos dizer. Estamos todos aqui; fala, Senhor, os Teus servos Ti ouvem. No nome precioso de nosso Senhor Jesus. Amém.

O meu encargo neste tempo é o assunto da perfeição cristã. Este é um assunto que é muito grandemente ignorado, e algo que é muito mal entendido. cremos que a perfeição cristã é a vontade de Deus; isso tem muito a ver com o propósito eterno de Deus. Mas, o inimigo sabe como a perfeição cristã é importante e ele tenta de toda forma confundir esta questão. Deste modo, entre o povo de Deus hoje, mesmo que nunca tenham ouvido sobre a perfeição cristã (pode haver perfeição cristã nesta terra?), ou que as pessoas possam tê-lo ouvido, mas elas estão muito confusas. Elas não sabem o que é realmente a perfeição cristã. Precisamos realmente esperar que o Senhor possa esclarecer esta questão para nos conduzir à Sua mente, para que possamos não apenas saber, mas realmente entrar na perfeição cristã.

O QUE NÃO É PERFEIÇÃO

Não É Perfeita Impecabilidade

O que *não* é perfeição cristã? Em primeiro lugar, a perfeição cristã *não* é a perfeita impecabilidade. Há apenas Um que é sem pecado e perfeito, e esse é o nosso Senhor Jesus. Além do nosso Senhor Jesus, não há ninguém em todas as eras, não há nem mesmo um na história da humanidade que seja sem pecado e perfeito. Nascemos no pecado, e pecamos. Somente o Senhor Jesus é sem pecado e perfeito. Ele que não conheceu nenhum pecado foi feito pecado por nós, para que pudéssemos nos tornar justos de Deus.

Quando o nosso Senhor Jesus nasceu, foi chamado de O Santo, porque Ele nasceu do Espírito de Deus que cobriu o ventre de uma virgem. O nosso Senhor Jesus não herdou a natureza pecaminosa da raça Adâmica. Em toda a Sua vida, o nosso Senhor Jesus nunca conheceu o que era o pecado. Ele não só não cometeu pecado, mas Ele nunca conheceu o que era o pecado. Ele foi sempre obediente ao Seu Pai. Porque Ele é sem pecado e perfeito, isso o qualifica para ser feito pecado por nós. Deste modo, em primeiro lugar, não estamos falando sobre a perfeita impecabilidade.

Não É Erradicação de Pecado

Em segundo lugar a perfeição cristã *não* é a erradicação do pecado. Eu fui salvo no meio do povo Metodista, e eles acreditam que você pode receber uma segunda bênção. Aquela segunda bênção consiste em que você passará por uma experiência, e naquela experiência, o pecado será erradicado de você. Daquele dia em diante, você nunca pecará – muito bonito.

Mas a palavra do Deus nos diz que o pecado sendo uma natureza ela mora em nós. Ela não é exterminada, é isolada. Em Romanos 6:6, nos é dito: “Sabendo isto, que o nosso velho homem foi crucificado [com Cristo], para que o corpo do pecado fosse desfeito [ou, propriamente dizendo, fosse desempregado, sem emprego], para que não servíssemos mais ao pecado”. Enquanto vivermos nesta terra, enquanto estivermos ainda neste corpo mortal, o pecado sendo uma natureza ainda mora em nós. Mas graças a Deus, o pecado está isolado, porque o nosso velho homem foi crucificado com Cristo. Este corpo está desempregado, e tem de ser empregado de novo, isto é, empregado pelo Senhor, para a justiça e santidade.

Por causa da salvação do Senhor, os cristãos não são obrigados a pecar. Podemos não pecar, não devemos pecar, mas isso não significa que não pecamos. A primeira carta de João 2:1 nos diz: “Estas coisas vos escrevo para que não pequeis”. Graças a Deus, podemos não pecar. Não somos obrigados a pecar porque a redenção do Senhor está ali. Mas ele disse: “Se alguém pecar, temos um Advogado”, um Parakletos, um Consolador, o nosso Senhor Jesus, o justo, que está diante do Pai. Ele é a nossa propiciação, não só para nós, mas para o mundo inteiro. Mais uma vez, a perfeição cristã *não* é a erradicação do pecado. Podemos vencer o pecado, mas ele não está exterminado, não até que sejamos vestidos de um novo corpo, um corpo espiritual.

Não Está Limitada a Alguns

Terceiro, a perfeição cristã *não* está limitada a alguns. A perfeição cristã não é para a elite. É para *todos* os filhos de Deus. O chamamento para a perfeição é uma chamada para todos os filhos de Deus. Se você é salvo, se você nasceu de novo, se você é um filho de Deus, então é chamado para a perfeição cristã. O chamamento é universal para todo o povo de Deus. Muitas vezes, pensamos que a perfeição cristã é só para algumas pessoas muito especiais. A razão de pensarmos dessa forma é porque olhamos para o nosso caminhar em vez de olharmos para o chamamento de Deus. Quando vemos o nosso caminhar, pensamos: “Bem, ainda não cheguei. É impossível. Talvez alguns santos especiais cheguem, por isso a perfeição cristã é para eles. Não é para nós os crentes comuns”.

Não confunda o chamamento com a caminhada. O chamamento é de Deus e o chamamento de Deus é universal. Ele chama a todos nós para a perfeição porque o nosso Deus é perfeito. Ele não pode nos chamar para menos daquilo que Ele é. Mas se respondemos ou não ao

Seu chamamento é nossa responsabilidade. Infelizmente, muitas vezes falhamos em nossa responsabilidade. Porque falhamos, dizemos que não somos chamados, mas isso não é verdade. Somos chamados, e porque somos chamados, vamos, portanto, responder.

O SEGREDO DE PERFEIÇÃO

Caminhar na Presença de Deus

Se você ler a Bíblia, encontra que Abraão é o pai da fé e devemos andar nas suas pegadas. Graças a Deus, quando Deus o chamou, pela fé ele obedeceu. Ele saiu de Ur de Caldéia, ele seguiu a Deus, não sabendo para onde iria, mas sabia que Deus o guiava. No livro da Gênesis, vemos como Deus o guiou no caminho da fé. Em Gênesis 15, Deus se revelou a ele e lhe deu grandes promessas. Ele creu em Deus, e porque creu, foi considerado justo. Graças a Deus por isso!

Quando você vai a Gênesis 16, encontra que algo aconteceu. Deus prometeu dar a ele semente como as estrelas do céu, mas ele não tinha nenhum filho. Por isso tomou Hagar, esperando que de Hagar ele pudesse obter a semente. Ele quis dar uma mãozinha para Deus cumprir a Sua promessa. Ele fez isso quando tinha oitenta e seis anos e teve Ismael. Depois disso, Deus não falou com ele durante treze anos. Deus ficou em silêncio com ele porque ele não seguia ao Senhor. Ele não andava perfeitamente à vista de Deus. Aqueles treze anos silenciosos foram uma disciplina muito profunda para Abraão.

Depois de treze anos, quando tinha noventa e nove anos, Deus apareceu a ele e lhe falou novamente: “Eu sou o Deus Todo-Poderoso. Anda na Minha presença, e sê perfeito”. Isso nos diz que o pensamento de Deus acerca de Abraão foi a perfeição. Deus não estava contente com Abraão quando ele não andava perfeitamente diante Dele. Mas Deus disse: “Eu sou o Deus Todo-Poderoso, o El-Shaddai. Sou o Deus todo suficiente. Anda em Minha presença, e sê perfeito”.

Como você pode ser perfeito? Qual é o segredo da perfeição? Lembre-se, o segredo da perfeição não está em você. O segredo da perfeição está em Deus. Deus disse: “Eu sou o Deus Todo-Poderoso. Lembre-se de que Eu sou o Deus todo suficiente. Como sou o Deus todo suficiente, se você andar na Minha presença, esperando somente em Mim, vendo somente a Minha face, confiando somente em Mim, você será perfeito”. Isso é a perfeição cristã.

Se conhecermos a Deus, se soubermos quem Ele é, e se estivermos em comunhão constante com Ele, não andando atrás Dele, ou se escondendo Dele, mas andando diante da Sua face, O veremos diariamente e Ele nos fará perfeitos. Ele fará a obra.

Conhecer a Graça de Deus

Lembra-se de Noé. Em Gênesis 6, Noé encontrou favor a vista de Deus. Mais tarde, a Bíblia diz que Noé foi perfeito em sua geração. Primeiro, ele encontrou favor a vista de Deus; ele encontrou graça perante Deus. Então, se diz que ele foi perfeito em sua geração. Mais uma vez, há um segredo aqui. O segredo da perfeição é a graça de Deus. Se você encontrar graça em Deus, então será perfeito. Esta perfeição foi na sua geração. Em outras palavras, é segundo a luz que cada um tem no seu tempo. Assim, isso não nos fala que é perfeição sem pecado. Noé foi um homem perfeito, perfeito a vista de Deus, mas ele não era a perfeição sem pecado. Na verdade, encontramos que mais tarde ele se embriagou. Mas, encontrou graça a vista de Deus, e foi perfeito na sua geração, segundo a luz que ele teve em seu tempo.

Como podemos ser perfeitos diante de Deus? Podemos ser perfeitos se conhecermos a graça de Deus e se obedecermos à luz que Deus nos deu e andarmos nela. Deus é luz. Ele vive na luz. Se andarmos na luz, como Deus está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, o Filho de Deus, nos purifica de todos os nossos pecados.

Temer a Deus e Desviar-se do Mal

Lembra-se do Jó. O livro de Jó, o quanto sabemos, é o primeiro livro da Bíblia a ser escrito. Ele viveu no tempo dos patriarcas, e Jó não era nem judeu. Na verdade, ele viveu em Edom, na terra de Uz. A Bíblia diz que Jó era justo e reto. Ele temia a Deus e se desviava do mal. Perante Deus, era considerado tão perfeito quanto alguém em sua geração. Por quê? Porque temia a Deus e se desviava do mal. Não se diz que ele era sem pecado e perfeito, não se diz que ele teve a raiz do pecado exterminada, por isso não podia mais pecar. Não, somente nos é dito que ele temia a Deus e se desviava do mal. Jó disse sobre ele:

Se eu me justificar, a minha boca me condenará; se for perfeito, então ela me declarará perverso. Se for perfeito, não estimo a minha alma; desprezo a minha vida. (Jó 9:20-21)

Jó sabia muito bem que se ele se considerasse perfeito, Deus podia comprovar que ele era perverso. Ele não era sem pecado e perfeito, e ainda assim Deus disse que ele era perfeito porque temia a Deus e se desviava do mal.

A PERFEIÇÃO É OBRA DE DEUS

Lembra-se de Davi. Davi era um homem segundo o próprio coração de Deus. Mas, Davi foi perfeito, sem pecado e perfeito? Todo mundo sabe que não foi, contudo Davi falou sobre a perfeição. Ele disse: “Nota o homem sincero, e considera o reto, porque o fim desse homem é a paz” (Salmo 37:37).

Davi era um homem segundo o próprio coração de Deus. Ele sabia onde estava o coração de Deus. Considere o Salmo 138:8. Ele se parece quase com uma oração de Davi acerca desse assunto da perfeição. Ele disse: “O Senhor aperfeiçoará o que me toca; a tua benignidade, ó Senhor, dura para sempre; não desampares as obras das tuas mãos Senhor faz perfeito aquele que me concerne”. Ele cria que Deus o aperfeiçoaria. Foi a benignidade de Deus que o aperfeiçoou. Foi a obra de Deus que o aperfeiçoou. A perfeição é obra de Deus. Por causa da Sua clemência, da Sua benignidade, Ele o faz perfeito para o louvor da Sua glória.

Nosso Senhor Jesus disse: “Sede vós, pois, perfeitos como o seu Pai que está no céu é perfeito” (ver Mateus 5:48). Agora, se isso não é a perfeição cristã, o que ela é? A quem o Senhor diz tais palavras? Em Mateus 5, o Senhor Jesus foi à montanha, sentou-se, e os Seus discípulos vieram a Ele. Ele abriu a sua boca e disse: “Bem-aventurado..”, e continuou dizendo o que chamamos de o Sermão do Monte. Essas palavras foram ditas aos discípulos; não foram ditas às multidões. As multidões vieram e ouviram por acaso o que o Senhor disse aos Seus discípulos. Mas essas palavras foram dirigidas diretamente aos discípulos, porque só os discípulos eram capazes de ouvir essas palavras. Se você não for discípulo de Cristo, e ouve essas palavras, e tenta imitar, tenta executá-las, descobre que é impossível. Você não pode executá-las. Elas o condenam. Mas, se você é discípulo de Cristo, a possibilidade está ali. Por isso, o Senhor Jesus disse: “Sede vós perfeitos como o meu Pai celestial é perfeito”.

A PERFEIÇÃO É O CARÁTER DE DEUS

Você sabe, a perfeição é segundo o caráter de Deus. Porque o nosso Deus, o nosso Pai, é perfeito, por isso, devemos ser perfeitos. A perfeição aqui não diz respeito a deidade. Espero que possamos deixar isso bem claro desde o começo. Isso não significa que devemos nos tornar tão

perfeitos que nos tornamos deificados. Somos sempre seres humanos. Graças a Deus, somos seres humanos. Não tente ser anjo. Você é um homem, uma mulher, um ser humano; e por toda a eternidade, seremos seres humanos. Somos criados a própria imagem de Deus. Isso é mais alto do que os anjos, mas nunca seremos deificados. Lembre-se, Deus é sempre Deus, e nós somos sempre homem. Mas, precisamos ser perfeitos como o nosso Pai celestial é perfeito.

Em que sentido precisamos ser perfeitos? Isso significa que devemos ter o mesmo caráter que o nosso Pai tem porque somos os Seus filhos. Nascemos com a Sua vida; a Sua vida está em nós. Por isso, precisamos ter esta vida desenvolvida em um caráter que se pareça com Deus.

Deus ama o homem bom e ama o homem mau. Ele dá a chuva ao bom e ao mau. Ele faz o sol brilhar sobre o mau e sobre o bom. Em outras palavras, amor; há amor de Deus. Por isso, o Senhor disse: “Sê perfeito em amor como o seu Pai celestial é o perfeito amor” Portanto isso é concernente à nossa conduta, é concernente ao nosso caminhar, é concernente ao nosso caráter cristão. Temos de desenvolver o nosso caráter cristão para que possamos ser perfeitos como o nosso Pai celestial é perfeito.

Lembre-se que em Mateus 19, um jovem rico, um jovem bom, correu ao Senhor, ajoelhou-se diante do Senhor em meio a multidão, e disse: “Bom mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna?” A Bíblia diz que o Senhor o viu e o amou. Era uma raridade, mesmo naquele tempo, e naturalmente, hoje, também - um jovem que quisesse a vida eterna. E porque ele queria tanto a vida eterna, não se envergonhou de ajoelhar-se diante do Senhor e pedir para o Senhor que o ensinasse. Ele era um bom jovem, por isso o Senhor disse: “Porque me chamas bom? Há somente um bom, que é Deus. Deus é o único bom. Você não é bom. Não pense que você é bom. Você não é bom. Somente Um é bom”.

Ele ficou confuso. Ele pensava que a vida eterna era algo para ser ganho, e que por fazer o bem, ele poderia ganhar a vida eterna. O Senhor disse a ele: “Se você realmente quer ser bom, guarde os mandamentos”. Ele disse: “Quais mandamentos?” E o Senhor citou para ele somente a segunda taboa de pedra. Ele não citou a primeira taboa de pedra que contém os quatro mandamentos concernentes a nossa relação com o Deus. Mas o Senhor só citou aqueles que falam do relacionamento com os seres humanos, porque é algo que ele entenderia. E ele disse: “Desde a infância os guardei”. Sim, ele os guardou na letra, mas não no espírito. Assim, quando o Senhor o desafiou no espírito, teve de ir-se tristemente porque não os tinha guardado. Ele não tinha amado o próximo como a ele mesmo. O Senhor disse: “Muito bem, você quer ser bom. Agora deixe-me dizer-lhe o que é ser bom”. Lembra-se, ele chamou o Senhor de bom, e o Senhor disse se você quer ser perfeito, porque a perfeição é boa. “Se você quiser ser bom, venda tudo o que você tem”. O Senhor sabia que ele amava muito o dinheiro. “Dê aos pobres, guarde o espírito dos mandamentos, e venha e siga-me”. Agora, isso não significa que se ele desse aos pobres, seria perfeito. Não, ele iria apenas se livrar das barreiras. “Venha e siga-me”. Em outras palavras, para o homem é impossível, mas para Deus, todas as coisas são possíveis.

Se você quiser ser perfeito, é impossível para você, mas é possível para Deus. Não pense que você pode ser perfeito. Você pode tentar aperfeiçoar-se, mas você irá embora triste, como aquele jovem. Mas graças a Deus, se você apenas confiar na Sua graça, Ele é capaz de fazer muitíssimo mais do que aquilo que você pode até mesmo imaginar.

PROSSIGA PARA A PERFEIÇÃO

Paulo disse: “Todavia falamos sabedoria entre os perfeitos” (1 Coríntios 2:6). Dos versos 1-5, Paulo disse: “Quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não fui com sublimidade de palavras ou de sabedoria. Porque nada propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado”. E logo no verso 6, ele repentinamente mudou. Ele disse: “Todavia falamos sabedoria entre os perfeitos”. Se você ler uma descrição desta sabedoria, saberá que ele está falando sobre a igreja. É a sabedoria de Deus. Mas ele disse: “Ao perfeito, falarei sobre a sabedoria”. Em

outras palavras, você encontra que há pessoas que são consideradas como perfeitas. Agora talvez se você ler 1 Coríntios, pensará: “Bem, existem provavelmente um ou dois. É para a elite, não para todos os crentes”. Mas se você for a II Coríntios, capítulo 13, quando Paulo concluiu a carta, disse: “Irmãos, regozijai-vos; sede perfeito” (versos 11). Ele disse: “Sede perfeitos irmãos” – cada irmão, cada irmã. Nossas irmãs são irmãos femininos; irmãos masculinos e irmãos femininos, somos todos os irmãos. É para todos.

Considere a carta aos Hebreus no capítulo 6, onde o escritor disse: “Vós irmãos santos, que receberam aquela chamada celestial, agora é tempo de deixarem o começo da palavra, e continuar para a perfeição, o crescimento pleno”. Não fique somente no fundamento. O fundamento deve ser posto; mas depois que o fundamento está posto, você precisa ser edificado até o crescimento pleno.

Por toda a Bíblia, seja no Velho ou Novo Testamento, vemos que a perfeição consiste no que Deus é em você e em mim. A perfeição é baseada no próprio Deus porque Deus é perfeito. Por isso como você pode imaginar que Ele nos chamaria para a imperfeição? É contraditório ao próprio caráter de Deus. Ele nos ama tanto, Ele quer que nós nos pareçamos com Ele.

VIDA CRISTÃ E SERVIÇO CRISTÃO

Qual é a perfeição cristã? Esta mesma palavra *perfeito* tem várias palavras no grego. Contudo, existem duas palavras principais, ambas traduzidas como perfeito. Uma é *teleios*. *Teleios* significa “crescido, maduro, útil, saudável, completo”. Quando você o aplica a um cristão, significa a maturidade cristã. Há outra palavra, *katartizo*, que significa “concertar”, como remendar as redes, ou “ajustar” (quando os ossos estão fora do lugar, você os ajusta no lugar), “equipar, preparar”. Quando é aplicado aos cristãos, significa a preparação espiritual.

Comparando essas duas palavras, *teleios* se refere a experiência cristã, a vida cristã, e *katartizo* se refere ao serviço cristão. *Teleios* se refere à maturidade cristã em relação ao caráter, e *katartizo* se refere a preparação do cristão, somos equipados para o serviço. No Novo Testamento, ambas as duas palavras principais são traduzidas por *perfeito* – tanto se refere ao caráter, isto é, você está amadurecendo, tomando o caráter de Cristo, como pode se referir a preparação com dons espirituais, para que você possa servir ao Senhor segundo a Sua vontade.

MATURIDADE CRISTÃ

A perfeição não significa perfeita impecabilidade. Significa maduro, preparado. Quando a princípio cremos no Senhor Jesus, nascemos de novo, nascemos do alto. Quando você nasce fisicamente, você é um bebê. Você não é como Adão que, quando foi criado, era um homem adulto. Ele não atravessou a infância, a meninice e a adolescência. Mas diferentemente dele, somos todos nascidos como um pequeno bebê. Mesmo o nosso Senhor Jesus nasceu como um pequeno bebê. Graças a Deus, Ele atravessou a infância e a meninice. Espiritualmente, quando nascemos de novo, não se esqueça, somos bebês em Cristo. Temos uma nova vida. Temos a vida de Deus. Temos a vida de Cristo em nós. Há tal potencial ali. Mas, quando nascemos, somos apenas bebês.

Agora os bebês são lindos. Todo o mundo ama os bebês. Não há um bebê que não seja lindo; mas, um bebê não é o propósito da vida. O propósito da vida é o estado adulto, de homem e de mulher. Se alguém permanecer um bebê depois de trinta anos, todo mundo balançará a cabeça – feio. Espiritualmente, ele é o mesmo. Quando recém nascidos, somos bebês em Cristo, mas essa não é a vontade do Deus. A vontade do nosso Pai celestial é que possamos crescer ao estado adulto de homem e de mulher, para que possamos ser conformados a imagem de Seu Filho amado. Essa imagem se refere ao caráter. Esta é a vontade de Deus.

Infelizmente, muitos crentes estão tão felizes por serem bebês, porque enquanto são bebês, as pessoas têm de cuidar deles. Eles não têm nenhuma responsabilidade em absoluto. Mas essa não é a vontade de Deus. Ele quer que crescamos. E se não crescemos, Ele ainda nos ama e toma conta de nós, mas como isso machuca o Seu coração. Isso não cumpre o Seu propósito. Temos de crescer.

Olhe para os crentes Coríntios. Paulo esteve com eles durante um ano e meio. Eles foram tão privilegiados. Mas não muito depois que Paulo partiu, escreveu a primeira carta aos Coríntios. No capítulo 3, ele disse: “E eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnis, como a meninos em Cristo”. Essa palavra *carnais* é na verdade *sarkikos*. Ela significa que essa é a sua composição. Eu gostaria de usar outra palavra: você é *da carne*. Um bebê é muito *da carne*. Por que? Quando, à meia-noite, ele está com fome, não se lembra de que você está dormindo. Ele grita. Ele não pára até que você o alimente. Ele se expõe. Ele mostra a você o que ele é. Não há nenhuma simulação. Quanto mais velho você se torna, mais fachada você coloca, mas um bebê é da carne, todo carne.

Quando você é bebê em Cristo, se parece com isso. Não há nenhuma ocultação. Se não estiver feliz com seus irmãos e irmãs, você diz o que tem em mente. Se você não gostar do que estou falando, você se levanta e sai. Da carne. E por certo período lhe é permitido ser da carne. Não se pode pular a infância. Você não pode esperar que um crente recém nascido seja completamente crescido. Você tem que dar certo período de tempo para ele crescer. Mas depois de alguns anos, Paulo disse: Você é ainda carnal (a palavra novamente é *sarkikos*). Você é ainda da carne. Essa não é a substância, o material de que você é feito, mas tem uma aparência moral. Depois de alguns anos, você deveria superar em crescimento a sua carnalidade. Você deveria saber pôr a sua carne na cruz; mas, você ainda vive na carne como as pessoas do mundo. Você ainda tem de ser alimentado. Você não é exercitado espiritualmente para discernir as coisas mais excelentes, e isso é muito errado.

O livro de Hebreus diz a mesma coisa no capítulo 5: “Porque, devendo já ser mestres pelo tempo... vos haveis feito tais que necessitais de leite e não de sólido alimento”. O alimento sólido é para as pessoas adultas, mas o leite é para os bebês. O que é o leite? O leite é uma comida pré-digerida. Sua mãe digere a comida e ela se transforma em leite para você. Você é tão fraco, não é capaz de absorver, portanto você precisa de leite para alimentá-lo. Você não pode comer o alimento sólido; você não é exercitado em seus sentidos espirituais. Isso é muito errado. Por isso o escritor disse que você deve prosseguir; edifique sobre o fundamento e cresça para a plenitude, para a perfeição.

Não é esse o chamamento de Deus para cada um de nós? Somos chamados para a perfeição cristã. Somos chamados para crescer para a maturidade. Somos chamados para sermos preparados para o serviço. Isso é para todo crente. Essa é a vontade do Deus.

O PADRÃO PARA A PERFEIÇÃO CRISTÃ

Há um padrão da perfeição cristã? Como você sabe que chegou ou não? Em 1 Coríntios 2, Paulo disse: “Entre os perfeitos..” (verso 6), assim deve haver pessoas que são perfeitas. Como sabemos que podemos ser considerados como perfeitos? Há um padrão?

Bem, meditei sobre esta pergunta e esperei no Senhor e proponho apenas isso a você. Espero que você pense nisso e, se for do Senhor, o aceite e se não for, o rejeite. É justamente como me sinto diante do Senhor. Sinto que a perfeição cristã é tanto absoluta como relativa. A perfeição cristã tem um padrão absoluto porque Deus é o padrão. A Bíblia diz: “Sede vós perfeitos como o vosso Pai celestial é perfeito”. Você pode pensar em Deus como não sendo absolutamente perfeito? Ele é perfeito em amor, perfeito na misericórdia, perfeito na beleza, perfeito na pureza, perfeito na santidade, perfeito na justiça, perfeito em tudo. Ele é perfeito. E porque Ele é o padrão, acredito que há um padrão para a perfeição. Mas o apóstolo Paulo disse em Filipenses 3: “Não julgo que haja alcançado. Oh, como desejo ser achado. Para que possa compreendê-lo como fui achado Nele. Deus tem um propósito em minha vida. Deus quer que eu seja perfeito, como Cristo. E como desejo

muito me parecer com Cristo, mas ainda não sou perfeito. Eu prossigo. Esqueço daquilo que ficou para trás e prossigo em direção do alvo, em direção daquele elevado chamamento, para o prêmio que está no alto”.

Paulo já estava na prisão em Roma quando escreveu essa carta. Ele era um cristão maduro, tão maduro que ajudou muitas pessoas. E ainda assim disse: Não, ainda estou prosseguindo. Quando você vê a perfeição com Deus como o alvo, você está no caminho. Você nunca chega. Você não apenas não chegará em sua vida, mas mesmo até na eternidade, você nunca chegará.

Oh, a emoção da eternidade! – nunca enfadonha. Na eternidade, a revelação é tão vasta, não é como hoje. A nossa revelação vem talvez uma vez na vida, tão devagar. E é sempre obscura. Mas, na eternidade, a luz virá com pleno brilho e grande rapidez. Contudo demora uma eternidade para se conhecer a Deus, e mesmo assim, você ainda O está conhecendo. Você ainda está a caminho da perfeição – nunca chega.

Essa é a emoção de ser um cristão – sempre aspirando, sempre há algo à frente de você. Você pensa que chegou, e levanta os olhos, e então está fora do caminho, e precisa correr novamente. Quando você vê que há uma inteireza de perfeição, então questione sobre ela, sempre estamos perseguindo. Isso não é bom?

O Limiar

Por outro lado, a perfeição cristã é relativa. Por relativo, quero dizer, que há um ponto no qual você chega. Eu o chamo de um limiar. Depois que você é salvo, e tenta seguir o Senhor, e começa a crescer, quando você cresce até certo ponto, parece que você cruza um limiar. Quando você cruza aquele limiar, você é considerado como entre os perfeitos. Entre os perfeitos não são aqueles que são absolutamente perfeitos. Nunca. Mesmo Paulo disse que há pessoas que estão entre os perfeitos porque eles cruzaram o limiar.

O que é o limiar? Deixe-me usar uma ilustração. Vocês se lembram dos filhos de Israel? Eles estiveram no Egito como escravos, mas Deus os libertou do Egito. Qual era o propósito de Deus? O Seu propósito era de levá-los a Canaã, não apenas tirar do Egito. Certamente, se você estiver no Egito, nunca estará em Canaã. Mas ao sair do Egito deve entrar em Canaã. Esse é o propósito de Deus. Ele nunca quer apenas nos livrar do pecado, do mundo, mas Ele quer nos levar a plenitude de Cristo. Mas, quando os filhos de Israel saíram do Egito, não se conheciam. Por isso, Deus lhes deu os dez mandamentos, a lei, para testá-los, para provar a eles mesmos, não a Deus, que por eles mesmos era impossível. Do zelo deles disseram: “Tudo o que Deus ordenar, faremos”. Eles foram honestos, mas foram enganados. Durante quarenta anos vagaram no deserto. Esses quarenta anos foram para revelar a eles quem eles eram. Eles eram carne. Muito embora tivessem sido libertos do Egito, ainda, neles mesmos, eram ainda carnis.

Mas então na misericórdia de Deus, Ele os trouxe a Canaã – uma nova geração. Eles cruzaram o rio Jordão. E depois que cruzaram o rio Jordão, estavam em Canaã. Enquanto estavam no deserto, Deus fez chover o maná dia após dia para sustentar as suas vidas durante quarenta anos. Mas depois que eles cruzaram o Jordão, se estabeleceram ali e o maná parou porque começaram a comer o habitual grão da terra. Você vê a diferença? Depois que cruzaram o rio Jordão, foram considerados como os perfeitos, mas tiveram que aprender a possuir a sua possessão. A possibilidade estava ali. Eles não poderiam possuí-la enquanto estivessem no deserto, mas agora podiam possuir a terra porque já estavam na terra.

Usando isso como uma ilustração, há um limiar em nossa vida espiritual que devemos atravessar para estar no caminho dos perfeitos? Creio que há. É Romanos 6:6. O que é o rio Jordão? O rio Jordão é a co-morte com Cristo. O Mar Vermelho é morte. Há a vara. A vara de Deus dividiu o mar e eles o atravessaram. Pelo poder de Deus, foram libertos da morte para a vida. Mas o rio Jordão é diferente. A arca passou com eles, e a arca fala de Cristo. Em outras palavras, no batismo, há o Mar Vermelho simbolizando que somos batizados em Cristo e o rio Jordão que simboliza que

somos batizados em Sua morte. Há uma co-morte ali. Muito embora sejamos salvos, há ainda o nosso velho homem ali. Dentro está o novo homem, mas fora está o velho homem. No interior é Cristo, mas há o nós mesmos. Por causa disso, somos impedidos da perfeição. Por isso, temos de chegar a um ponto onde percebemos que não há bem em mim, isto é, na minha carne. Não estamos nem mesmo tentando ser bom, guardar os mandamentos porque tentamos, e não pudemos.

Começamos a perceber o que Cristo fez por nós. Ele sabia que não havia bem em nós muito antes que o soubéssemos. Por isso, quando Ele morreu, tomou o nosso velho homem e o crucificou na cruz com Ele. Mas não cremos nisso. Pensamos que somos muito bons para ser crucificado. Assim, depois que somos salvos, tentamos usar o nosso velho homem, a nossa velha energia para servir a Deus; tentamos guardar os mandamentos de Deus, até que cheguemos a um ponto e vejamos que não há bem em nós. Deus já nos crucificou com Cristo há dois mil anos, mas este homem morto ainda está tentando. Um dia, percebemos que fomos crucificados com Cristo. Não mais eu, mas é Cristo que vive em mim. Desisti de mim mesmo – de me parecer com Deus, de servir a Deus – estou morto, sepultado, fora da vista. É Cristo que vive em mim. Olho para Ele. Ele vive em mim. Quando você chega a isso, você cruzou o limiar. Você está entre os perfeitos porque o caminho da perfeição está agora amplamente aberto para você.

Você sabe que muitos crentes não crescem. Por quê? Porque estão emperrados ali. Eles estão fora do Egito, mas nunca cruzam Jordão. Eles se parecem com as duas tribos e meia que ficaram no lado oriental do Jordão. Eles nunca estão na terra. Como precisamos pedir ao Senhor para realmente nos mostrar que Cristo não apenas levou os nossos pecados na cruz para que os nossos pecados fossem perdoados, mas Ele levou a você e a mim na cruz. Não sou mais eu, não é mais você, agora é Cristo em você. Você crê nisso? Se você crê nisso, se você permanece nisso, você cruza o limiar. O caminho da perfeição está amplamente aberto para você. Agora, você está no caminho do crescimento.

O que é vida cristã? O que é serviço cristão? A vida cristã é nada mais que a perfeição cristã. A vida cristã deve ser conformada com a imagem de Cristo. A vida cristã é o crescimento em Cristo. A vida cristã é tomar do caráter de Cristo. Isso é a vida cristã, ser perfeito em Cristo.

O mistério que esteve oculto desde todos os séculos, e em todas as gerações, e que agora foi manifesto aos seus santos; aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória (Colossenses 1:26-27).

Ora, esse é o mistério: Cristo em você, a esperança da glória. Está Cristo em você? Ele está em você, por isso há essa esperança ali. Agora a esperança é algo no futuro. Você ainda não a tem. Mas há esperança da glória. O que é glória? Deus é glória. Ser conformado à imagem de Cristo, isso é glória – Cristo em você, a esperança da glória. E agora, ouça cuidadosamente:

A quem anunciamos, admoestando a todo o homem, e ensinando a todo o homem em toda a sabedoria; para que apresentemos todo o homem perfeito em Jesus Cristo (Colossenses 1:28).

Agora, esse é o propósito de Deus: Cristo em você, a esperança da glória, perfeito em Cristo. Isso é vida cristã.

Porque quero que saibais quão grande combate [conflito] tenho por vós, e pelos que estão em Laodicéia, e por quantos não viram o meu rosto em carne; para que os seus corações sejam consolados, e estejam unidos em amor, e enriquecidos da plenitude da inteligência, para conhecimento do mistério de Deus e Pai, e de Cristo, em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência (Colossenses 2:1-3).

Mais uma vez, aqui você encontra todo o trabalho que Paulo teve para conduzir os santos àquela perfeição em Cristo Jesus.

Vocês se lembram em Efésios 4:12, Deus deu dons à igreja para aperfeiçoar os santos, amadurecê-los, equipá-los para que eles possam funcionar e cumprir ao ministério do corpo para a edificação do corpo em amor. Assim se você pensa em maturidade cristã em vida ou preparação cristã para o serviço, você encontra a mesma coisa. O nosso alvo, o propósito de Deus consiste em que sejamos perfeitos. Esse é o nosso chamamento.

Temos um maravilhoso chamamento. Cada um de nós é chamado à perfeição cristã, à maturidade em vida, e ser equipado com dons para o serviço a Deus. Oramos para que o Senhor realmente nos mostre como podemos entrar nesse assunto da perfeição cristã, porque creio que é a vontade de Deus.

Vamos orar:

Querido Pai celestial, realmente reconhecemos que as palavras humanas apenas podem esconder o Seu pensamento. Oramos para que Tu, pelo Teu Espírito, ponhas a Tua palavra no coração de todos os irmãos e irmãs. Cria em nós um desejo pela perfeição cristã. Oh, Senhor, Tu és o único que pode fazê-lo, e nós apenas oramos para que agrade o Teu coração fazer isso em cada um de nós. Em nome de nosso Senhor Jesus. Amém.